**UTILIZANDO A CRIATIVIDADE COMO METODOLOGIA DE ENSINO**

**Maria de Fátima Valeiro**

**Vanda Vieira da Silva**

**RESUMO:**

Este artigo apresenta a criatividade como uma metodologia de ensino. Atualmente, temos observado o quanto os alunos estão dispersos. Muitos educadores não sabem que metodologias usar para prender a atenção de seus alunos e consequentemente, fazê-los se interessar pelas aulas. Pensando nisso, resolvemos buscar novas técnicas como alternativas de incentivo ao ensino.

**Palavras chave:** Criatividade.Ensino.Alternativa.

1. **Conceituando o termo Criatividade e pontuando alguns de seus aspectos**

A criatividade pode ser conceituada como a capacidade de criar, ou em outras palavras, podemos dizer simplesmente que é o potencial criativo.

A partir desse conceito, destacamos que um bom profissional, principalmente o da área da educação, deve descobrir métodos ou artifícios diferentes para desempenhar suas atividades de um jeito novo, com o intento de chamar a atenção dos alunos para o conteúdo ministrado.

A criatividade é o que dá origens a invenções e a novas descobertas. Sabendo que cada pessoa possui seu próprio pensamento e que cada pensamento é diferente, o educador deve estimular seus alunos a desenvolverem um pensamento construtivo.

É algo inerente à natureza humana e recebendo o estímulo correto, pode ser desenvolvida de diversas maneiras.

A curiosidade é o que move a criatividade e por meio de seu desenvolvimento nos tornamos profissionais criativos e concomitantemente, formamos indivíduos igualmente criativos.

É importante um trabalho de sondagem por parte do professor, com a finalidade de descobrir o talento que cada aluno seu possui. Assim, será mais fácil definir as atividades a serem desenvolvidas e distribuir as tarefas de cada um, a fim de se realizar um trabalho de qualidade. Dessa maneira, cada criança será motivada conforme sua habilidade.

O educador deve tomar cuidado com a questão do preconceito e da forma com se dirige ao aluno para fazer algum tipo de correção, pois uma palavra mal colocada pode causar um bloqueio à criatividade.

Paulo Freire enfatiza que “Não há saber mais e nem menos, há saberes diferentes”.

Diante dessa colocação observamos que o respeito à diversidade é um fator muito importante no campo da educação e que o profissional não pode e não deve expor o aluno ao ridículo. Portanto, devemos ser conscientes de nossas ações.

Sendo assim, podemos afirmar que um sujeito criativo demonstra confiança em si mesmo, é sensível; possui percepção do que está ao seu redor; é intuitivo, tem boa imaginação e demonstra entusiasmo.

1. **Conceituando o termo Ensino**

O ensino é uma forma ordenada de transmissão de conhecimentos empregada pelos indivíduos para educar e formar outros.

Esta é uma ação que pode ser praticada de duas diferentes formas: **formal**, por meio de instituições de ensino, com baseado em conteúdo, forma, certificação, profissionais de ensino; ou **informal**, de acordo com o processo de socialização do homem. É uma prática que ocorre continuamente e por esta razão, está em constante mudança.

Temos muitos exemplos de grandes pensadores e precursores da educação ou do ensino, dentre eles podemos destacar, Jean Piaget; Lev Vygotsky; Emília Ferreiro; Henri Wallon; Paulo Freire e Anísio Teixeira.

1. **Utilizando a criatividade como método de ensino**

O educador pode propor diversas atividades que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, elementos importantíssimos para o desenvolvimento da criatividade de cada um.

Assim, o professor também pode ser criativo e confeccionar seus próprios materiais e não ficar apegado apenas em livros.

Nas aulas de ciências, por exemplo, o professor pode propor atividades que envolvam experiências; nas aulas de matemática, pode-se simular preenchimento de cheques ou confecção de gráficos; para o português, pode-se trabalhar a criatividade das formas mais variadas possíveis: teatro, música, poema, histórias em quadrinhos, charges, entre outras.

Em suma, com boa vontade e dedicação por parte dos profissionais educacionais, podem-se descobrir talentos escondidos nas escolas.

Deste modo, o aluno irá estudar com prazer; diversão e segurança e a escola pode dedicar um dia especificamente para apresentar as produções desses alunos e professores, elevando, portanto a alto estima de todos e impulsionando novas e consideráveis descobertas.

1. **Últimas reflexões**

A criatividade é algo que faz parte da vida de todos os seres humanos, contudo, muitos se sentem constrangidos a expor as suas ideias.

Dentre as tantas tarefas importantes delegadas ao professor, está a de descobrir, incentivar e desenvolver a criatividade de seus alunos.

Na escola onde trabalho, foi desenvolvido há cerca de dois anos atrás, um projeto de “caça talentos”, no qual pudemos descobrir alunos com talentos natos.

O resultado foi imediato e gratificante, e como fruto desse trabalho, foram publicadas duas edições de um livro com poemas produzidos por alunos de todas as idades e séries/anos.

Os estudantes produziram poemas com os mais variados temas; muitos ilustraram os poemas (alguns possuem a habilidade de escrever; outros, a habilidade de desenhar e outros, ainda, as duas habilidades), com todo esse empenho foram lançados os livros “Jovens escritores”, em dois volumes.

A alegria dos nossos alunos foi visível e esperamos que neste ano de 2014, mais jovens talentosos possam surgir, mesmo que isso implique em um trabalho intensivo por parte de nós educadores, que devemos ser os maiores incentivadores de nossas crianças e adolescentes.

1. **Referenciais**

[http://internativa.com.br/artigo\_criativ...](http://internativa.com.br/artigo_criatividade.html)

[Conceito de criatividade - O que é, Definição e Significado](http://conceito.de/criatividade#ixzz30CA7xQBN) <http://conceito.de/criatividade#ixzz30CA7xQBN>

<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2168229>